

COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO - SABESP

COMPANHIA ABERTA - C.N.P.J./M.F. nº 43.776.517/0001-80

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2000

A administração da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP – submete à apreciação dos acionistas suas demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2000. As demonstrações financeiras são elaboradas de acordo com o dispositivo na Lei das Sociedades por Ações e normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

1. Mensagem aos acionistas

Na passagem do Século XX para o XXI, cresce a consciência de que a água é um recurso natural finito, essencial para a saúde e a sobrevivência humana. São cada vez mais presentes temas como a disponibilidade, a preservação dos mananciais, o tratamento das águas servidas e o uso racional da água.

A SABESP é uma das empresas que mais tem se destacado pela eficiência e eficácia com que desempenha essas atividades, como um reflexo do entendimento de que a água é fonte de saúde, sendo fundamental manter e recuperar o meio ambiente. Além disso, tem demonstrado capacidade gerencial, em ambiente adverso, para atuar na busca desses objetivos.

No Brasil, às portas de grandes mudanças no quadro institucional, com a criação da **Agência Nacional de Águas – ANA** e do Projeto de Lei 4.147/2001 elaborado pelo Poder Executivo Federal e enviado ao Congresso Nacional em fevereiro de 2001 para ser votado em regime de urgência, a SABESP está pronta para as transformações que em breve ocorrerão. A melhora nos indicadores financeiros e operacionais dos últimos anos reflete esse estado de prontidão da empresa.

Ano a ano, a Empresa tem apresentado evolução nos indicadores de cobertura no atendimento à população, tendo em 2000 mantido 100% de abastecimento de água e atingido 81% de coleta de esgotos. O tratamento de esgotos - que já crescera de 29% em 1994 para 60% em 1999 - atingiu 62% em 2000.

A incorporação seletiva de vários municípios à área de atuação, com destaque especial para Osasco, na Região Metropolitana de São Paulo, é mostra inequívoca da capacidade gerencial, estratégica e de transformação da companhia.

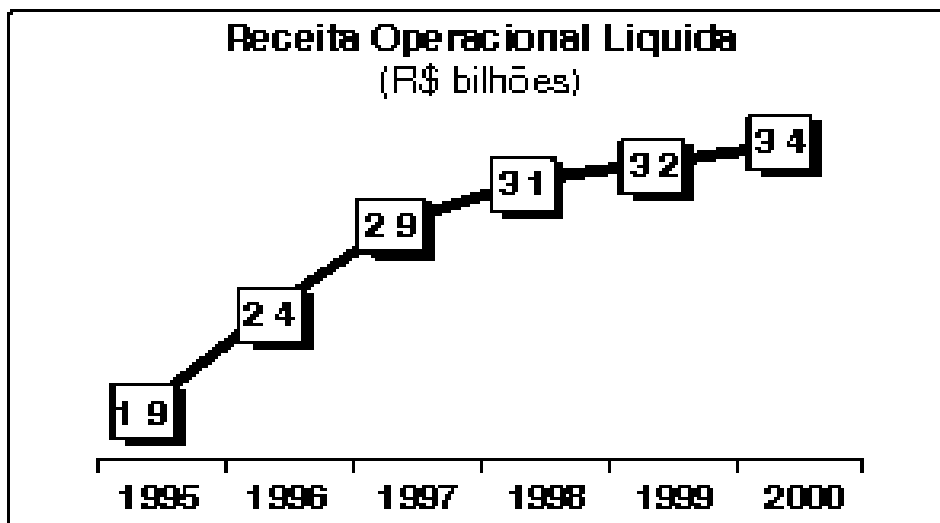
Como reconhecimento da sua excelência a SABESP, após figurar entre as dez melhores demonstrações financeiras do País nos últimos quatro anos, recebeu em 2000 o **Prêmio “Transparência”** como a melhor demonstração financeira do País concedido pela **ANEFAC/FIPECAFI/SERASA**.

Para o século XXI, a SABESP continuará tendo como missão principal a constante melhoria da qualidade de vida da população atendida por seus serviços. A prioridade será cobrir a crescente demanda de água e serviços de coleta e tratamento de esgotos, visando fundamentalmente à saúde humana.

Conselho de Administração

2. Receita Operacional

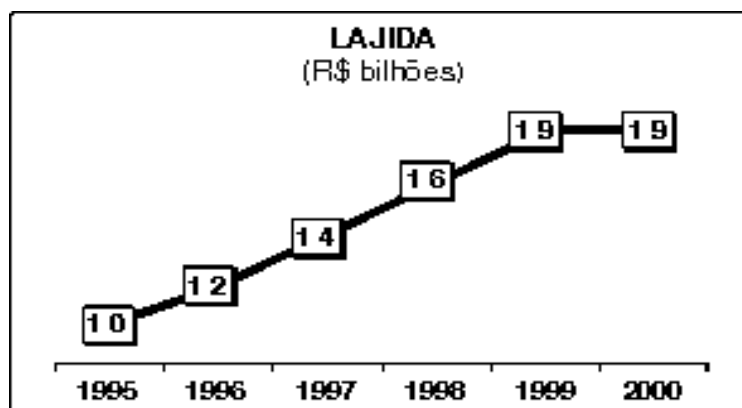
A SABESP encerrou o exercício de 2000 com uma receita líquida de R\$ 3.356 milhões, apresentando um acréscimo de 3,7% em relação a 1999 (R\$ 3.236 milhões). A receita proveniente da venda de água no varejo cresceu 6,3% e a de esgotos 5,7%. No atacado a receita apresentou um decréscimo de 14,8%.



3. Resultado Operacional

O lucro bruto de 2000 alcançou R\$ 1.882 milhões, com evolução de 0,5% sobre 1999 (R\$ 1.872 milhões). Os custos e despesas das vendas e dos serviços prestados cresceram 8,1%, explicados basicamente pelos incrementos nas despesas com energia elétrica (+37,9%); serviços de terceiros (+38,4%) e materiais de tratamento e gerais (+22,8%). As despesas com serviços de terceiros incluem R\$ 68 milhões, que correspondem a investimentos em manutenção nos sistemas.

O Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortizações (LAJIDA) por sua vez, foi de R\$ 1.868 milhões em 2000, (R\$ 1.873 milhões) em 1999.



Muito embora o ano de 2000 tenha sido um dos mais difíceis para a atual administração (seca e racionamento), o LAJIDA manteve-se em patamar próximo ao obtido no ano anterior.

4. Lucro Líquido

O resultado final de 2000 foi um lucro líquido de R\$ 521 milhões (prejuízo de R\$ 235 milhões em 1999), equivalente a um lucro de R\$ 18,31 por lote de mil ações.

O Conselho de Administração da Companhia aprovou durante o ano de 2000 a distribuição de juros sobre capital próprio, a título de dividendos, no valor de R\$ 539 milhões, equivalente a R\$ 18,93 por lote de mil ações. A distribuição de juros sobre o capital próprio baseou-se na atual legislação (Lei 9.249/95, artigo 9º), visando a aproveitar, no limite máximo, a economia fiscal, que foi de R\$ 168 milhões.

Indicadores Financeiros	1995	1996	1997	1998	1999	2000
Receita operacional líquida (R\$ milhões)	1.910	2.411	2.902	3.101	3.236	3.356
Lucro (prejuízo) líquido (R\$ milhões)	26	58	280	542	(235)	521
LAJIDA (1)(R\$ milhões)	974	1.156	1.376	1.638	1.873	1.868
Margem LAJIDA - %	51,0	47,9	47,4	52,8	57,9	55,7
Dívida Total/LAJIDA	3,1	3,1	3,1	3,0	3,1	3,2
Dívida CP/Dívida Total - %	5,5	15,5	17,6	17,5	14,3	6,4
Endividamento (Exigível/Ativo Total) - %	34,1	37,0	39,6	42,3	45,3	45,6
(1) Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização						

5. Indicadores Operacionais

Os volumes de água e esgotos vendidos no varejo durante o ano de 2000 cresceram 1,2% e 1,1%, respectivamente, em relação a 1999, conforme se observa no quadro a seguir:

Volume de Água e Esgotos Faturado no Varejo por categoria de uso (milhões de m³)

Categoria de Uso	Água			Esgoto		
	1999	2000	Var. %	1999	2000	Var. %
Residencial	1.156	1.177	1,9	862	872	1,2
Comercial	157	153	(2,4)	130	129	(1,2)
Industrial	34	33	(1,9)	28	31	10,5
Pública	49	50	0,4	38	38	0,8
Total varejo	1.396	1.413	1,2	1.058	1.070	1,1

Volume de Água e Esgotos Faturado no Varejo por Região (milhões de m³)

Região	Água			Esgoto		
	1999	2000	Var. %	1999	2000	Var. %
Metropolitana	924	933	1,0	719	722	0,5
Interior	307	315	2,5	259	266	2,5
Litoral	165	165	-	80	82	2,5
Total varejo	1.396	1.413	1,2	1.058	1.070	1,1

O volume de água faturado no atacado teve um decréscimo de 19,3% em 2000, quando foram entregues 318 milhões de m³ (394 milhões de m³ em 1999). Este resultado decorreu da transferência dos volumes faturados do “atacado” para o “varejo” no município de Osasco, assumido pela SABESP no final de 1999.

Na Região Metropolitana de São Paulo os volumes de água faturados em 2000 apresentaram crescimento de 1% sobre 1999, incluindo-se as vendas do varejo no município de Osasco (47 milhões de m³ de água e 23 milhões de m³ de esgotos).

Excluindo-se as vendas no Município de Osasco houve uma queda de faturamento de 3% em 2000 relativamente a 1999 na Região Metropolitana de São Paulo. Esse recuo foi consequência de um forte período de seca ocorrido durante o primeiro semestre de 2000.

Em decorrência da seca, foi implantado um programa de racionamento na região de Cotia a partir do mês de março e no Sistema Guarapiranga a partir de junho de 2000, estendendo-se até 15 de setembro de 2000. A população afetada pelo racionamento nos dois sistemas foi de 3 milhões de pessoas.

Ao mesmo tempo, a SABESP iniciou uma ampla campanha de esclarecimento à população para o uso racional da água. A resposta da população foi extraordinariamente positiva, atendendo às recomendações da companhia e economizando água, não só na região afetada pelo racionamento, mas também em toda Região Metropolitana de São Paulo.

Como consequência, houve uma ligeira queda na venda de água e nos serviços de coleta de esgotos na Região Metropolitana de São Paulo (excluindo-se Osasco), particularmente no segundo semestre de 2000.

Com relação à produtividade operacional a SABESP tem evoluído sistematicamente, aumentando a relação ligações totais por empregados de 370 em 1995, para 527 em 2000.



Indicadores Operacionais	1995	1996	1997	1998	1999	2000*
Ligações de água (1)	4.111	4.324	4.601	4.946	5.242	5.535
Ligações de esgotos (1)	2.870	3.019	3.277	3.559	3.763	3.976
População atendida em água (2)	17,0	17,5	18,2	18,7	19,1	19,9
População atendida em esgotos (2)	12,5	12,9	14,1	15,0	15,5	16,1
Volume faturado de água no atacado (3)	315	357	368	388	393	318
Volume faturado de água no varejo (3)	1.323	1.348	1.409	1.429	1.396	1.413
Volume faturado de esgoto (3)	975	993	1.036	1.066	1.058	1.070
N.º de empregados	18.861	18.467	19.129	19.340	18.324	18.048
Produtividade operacional (4)	370	398	412	440	491	527

(1) Em 1000 unidades

(2) Em milhões de habitantes (não inclui fornecimento no atacado)

(3) Em milhões de m³

(4) N.º de ligações de água e esgoto por empregado

* Inclui o Município de Osasco

6. Endividamento

Em 31 de dezembro de 2000, a dívida financeira total da SABESP era de R\$ 5.998 milhões (R\$ 5.865 milhões em 1999), 59% dos quais são em moeda nacional e 41% em moeda estrangeira.

Uma análise do perfil da dívida total da SABESP no ano de 2000, mostra que o prazo de amortização continua sendo alongado, já que a dívida de curto prazo, que representava 17,6% do total em 1997, corresponde a apenas 6,6% no ano de 2000.

As principais operações financeiras realizadas ao longo de 2000 foram: empréstimos sindicalizados de US\$ 50 milhões, com prazo de dois anos e de US\$ 100 milhões, com prazo de cinco anos e lançamento de Eurobônus no valor de US\$ 200 milhões, com prazo de três anos.

É importante destacar que 71% do total das dívidas da SABESP são oriundas de fontes a custos baixos e de longo prazo, compatíveis com a maturação dos projetos em saneamento básico.

7. Investimentos

Em 2000, a SABESP investiu um total de R\$ 618 milhões em obras de saneamento básico (incluindo juros do imobilizado em construção), bens de uso geral e aquisição de concessões de novos municípios. Os investimentos diretos em sistemas de água e esgoto foram de R\$ 576 milhões, distribuídos nas regiões Metropolitana, Interior e Litoral, conforme mostra a tabela abaixo.

Investimentos (R\$ milhões)			
Região	Água	Esgoto	Total
Metropolitana	157	141	298
Interior	67	67	134
Litoral	24	88	112
Total	248	296	544
Bens de Uso Geral			32
Total Geral			576

Do total de R\$ 298 milhões investidos na **Região Metropolitana de São Paulo** no ano 2000, R\$ 22 milhões foram destinados à complementação das obras para a interligação do braço do Taquacetuba da Represa Billings com o Reservatório do Guarapiranga, o que permitiu aumentar a disponibilidade do manancial em 4 m³/s e suspender o racionamento de água na região sul da cidade, em setembro de 2000.

Os demais investimentos na região destinaram-se a obras de melhorias do sistema adutor metropolitano, tais como a construção de “boosters”, para regularizar pressões em vários setores de abastecimento, e melhorias no Sistema Produtor Guarapiranga.

Cabe destacar a implantação do sistema de monitoramento via satélite, e em tempo real, da qualidade da água das represas Billings, Guarapiranga e Rio Grande, mananciais abastecedores da região sul da área metropolitana. Foram instaladas cinco Unidades Remotas flutuantes equipadas de sondas, em pontos estratégicos dos reservatórios citados, que realizam análises de sete parâmetros físico-químicos de qualidade. Isto permite identificar possíveis alterações da água bruta e a adequação da regra operacional nas estações de tratamento.

Esse sistema vem realizando uma média de 10.080 análises por dia, em complementação ao monitoramento convencional já realizado nos laboratórios da SABESP, aumentando o grau de segurança operacional do sistema e a qualidade da água distribuída à população.

O **Projeto Tietê** teve continuidade no ano 2000, com o incremento de 3,5m³/s na vazão média de esgotos na ETE Barueri e o início de operação da fase sólida das ETE's Parque Novo Mundo e ABC.

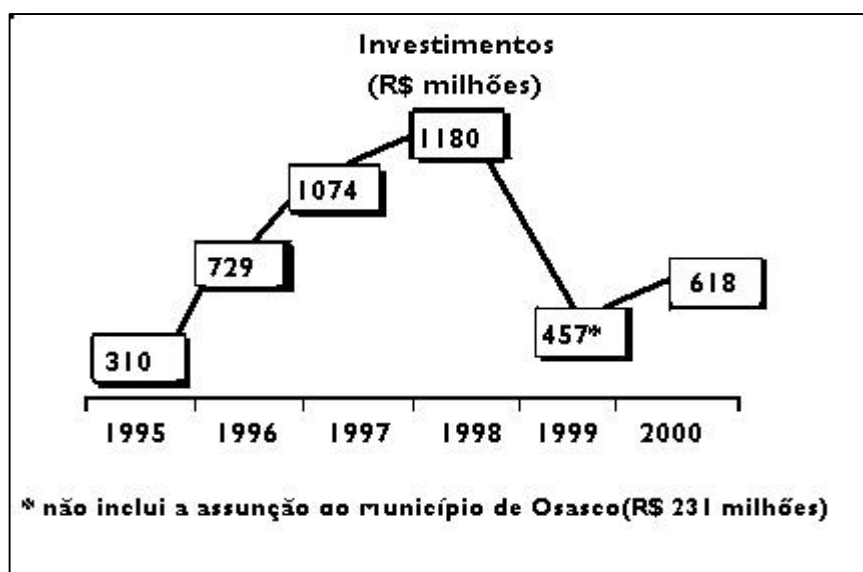
Ressaltam-se as inovações tecnológicas introduzidas no processo de tratamento dos lodos da ETE Parque Novo Mundo, que em lugar de digestão anaeróbia convencional, utiliza-se de adensamento por flotação e condicionamento químico, bem como no sistema de desidratação de lodos da ETE Barueri, que permitirá uma redução de custos operacionais de cerca de R\$ 1,6 milhão/ano.

O **Programa de Saneamento Ambiental da Bacia do Guarapiranga**, financiado pelo **Banco Mundial** (BIRD) recebeu, até dezembro de 2000, investimentos da ordem de US\$ 85 milhões. Foram concluídas, durante o ano, as obras do sistema de esgotos do município de Embu-Guaçu, dando continuidade à melhoria da qualidade da água da Represa de Guarapiranga.

Os investimentos no **Interior** e no **Litoral** de R\$ 134 milhões e R\$ 112 milhões, respectivamente, foram distribuídos em obras de melhorias de diversos sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário.

No **Interior**, os investimentos resultaram em crescimento de 3,3% no total de ligações de água e de 3,5% no de ligações de esgotos, permitindo assim a manutenção do índice de 100% do atendimento em água e ampliação de 90% para 91% no atendimento com coleta de esgotos. O tratamento dos esgotos coletados também evoluiu positivamente, passando de 47% ao final de 1999 para 50% em 2000.

No **Litoral** destaca-se o programa de investimentos no valor de R\$ 25 milhões desenvolvido em conjunto com a Prefeitura Municipal de Caraguatatuba. Estes recursos foram antecipados à SABESP pela prefeitura, dos quais R\$ 20 milhões na forma de empréstimo, para pagamento em 10 anos.



8. Gestão empresarial

Modelo de Gestão

Como suporte tecnológico ao processo de aperfeiçoamento do Modelo de Gestão Empresarial, prevendo uma companhia que atue de forma descentralizada, por meio de Unidades de Negócio controladas por uma alta administração, foi lançada a concorrência para implementar o novo **Projeto de Direcionamento Estratégico de Informatização**, com fornecimento de “softwares” integrados - ERP (Enterprise Resource Planning), hardware e redes, prevendo-se sua implementação a partir do segundo trimestre de 2001.

Agentes Arrecadadores

No final do ano de 2000 a SABESP promoveu um processo licitatório que culminou com a contratação de três empresas para prestação de serviços de implantação e administração de rede autorizada de agentes recebedores de contas/faturas de água e esgotos da companhia.

Essa iniciativa tem por objetivo oferecer aos nossos clientes maiores facilidades, além da rede bancária e casas lotéricas, com a ampliação das possibilidades para pagamento de suas contas e também reduzir significativamente os custos da companhia, visto que a tarifa cobrada pelos bancos arrecadadores é de R\$ 0,92 por conta, sendo que com o novo sistema o custo passará para R\$ 0,45 por conta.

Suprimentos

A SABESP foi a primeira empresa pública a implantar o Sistema de Cotação Eletrônica de Preços via Internet, inicialmente para valores de compras até R\$ 16 mil, obtendo maior agilidade e transparência nas aquisições de bens e redução de custos da ordem de 20%.

Com as mudanças adotadas no Sistema Organizacional de Suprimentos, já se pôde constatar os benefícios advindos do programa de racionalização e otimização de estoques, que proporcionou uma economia de aproximadamente R\$ 4 milhões, só neste último ano.

Programa de redução de perdas

No ano 2000, prosseguiu-se na implementação de importantes ações na Região Metropolitana de São Paulo:

- Instalação de 297 Válvulas Redutoras de Pressão (VRPs), cobrindo 14% da rede, levando a uma recuperação de 1,6 m³/s de água tratada e redução dos custos de manutenção dos sistemas;
- Pesquisa de vazamentos em 660 quilômetros por mês de redes;
- Reparos de aproximadamente 30 mil vazamentos por mês, com a redução do tempo médio de reparo de 18 horas em dezembro de 1999, para 13 horas, no final de 2000;
- Implantação de obras de ressetorização;
- Troca otimizada de 274 mil hidrômetros para redução das perdas por micromedição;
- Implantação de certificação para contratação de serviços de pesquisas de vazamentos; e
- Combate a fraudes e ligações clandestinas.

Recursos Humanos

Na área de Recursos Humanos foi retomado o Programa de Participação nos Resultados, como forma de dotar a Empresa de uma gestão de pessoas eficaz e competitiva e potencializar as competências, as habilidades, o desenvolvimento e o comprometimento.

A implementação da Universidade Empresarial favoreceu o desenvolvimento de competências essenciais à superação dos desafios empresariais, tendo como prioridade a educação à distância. Somente no ano 2000 foram desenvolvidas 11.500 oportunidades de treinamento nos diversos sistemas organizacionais para funções operacionais, técnicas, administrativas e gerenciais.

Ainda na área de Recursos Humanos, destacamos as seguintes premiações:

- **TOP de RH 2000** – prêmio patrocinado pela Associação Brasileira dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil (ADVB), com o case “Tecnologia e Recursos Humanos: a SABESP mostra como essa integração dá resultados”;
- **Destaque de RH 2000** – prêmio concedido pela Revista Gestão Plus, com o case “Migrando do Operacional para o Estratégico”;

- **Prêmio Ser Humano** – patrocinado pela Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH), com o case “Participação nos Resultados: uma abordagem de sucesso”.

O Cliente e o TACE

O **Técnico de Atendimento Comercial Externo (TACE)** passou a ser, em 2000, uma realidade em toda a Região Metropolitana de São Paulo. Além de fornecer informações sobre a Empresa, o TACE pode solucionar dúvidas no ato da leitura e concomitante entrega das contas, atividades efetuadas na hora, na presença do cliente. No segundo semestre, o projeto foi estendido para alguns municípios do Interior, cuja implantação deve continuar em 2001.

9. Pesquisa e Desenvolvimento

Em parceria com a Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo - USP, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA e outros órgãos de pesquisa científica, foi iniciado um projeto destinado a estudar a utilização do efluente do tratamento do esgoto para irrigação em agricultura (ferti-irrigação).

A SABESP também firmou convênio com o Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares – IPEN e com o Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo – IBUSP para o mapeamento dos mananciais e modelagem de risco que permitirá ações preventivas e corretivas para a garantia dos recursos hídricos sob sua responsabilidade.

A SABESP mantém parceria com o Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo S.A. – IPT para a avaliação da confiabilidade do sistema de macromedição de água e o conseqüente aprimoramento dos parâmetros usados no cálculo do índice de perdas, teste de tecnologias alternativas para detecção de vazamentos não visíveis, aprimoramento do ramal predial de água por meio de ensaios de amostras de tubos e conexões de polietileno de alta densidade (PEAD) e projeto de diminuição da declividade das redes coletoras de esgotos.

Outro importante projeto em desenvolvimento junto a Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP, em Jaboticabal, é o de utilização de lodo de esgoto como fertilizante para as culturas de milho e café.

10. Relações com Investidores

Ciente da importância em fornecer informações transparentes ao mercado e ampliar o conhecimento sobre a Empresa, a área de Relações com Investidores da SABESP, mantém contatos constantes com analistas de diversas instituições financeiras nacionais e internacionais.

Neste ano, estas relações foram intensificadas em reuniões com aproximadamente 200 investidores nacionais e estrangeiros. A área responsável participou de 10 eventos a convite de instituições financeiras e associações de classe - **Associação Brasileira dos Analistas do Mercado de Capitais (Abamec)** e **Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca)** - no Brasil e no exterior, nos quais foram proferidas palestras sobre a Companhia para cerca de 300 analistas de todo o mundo.

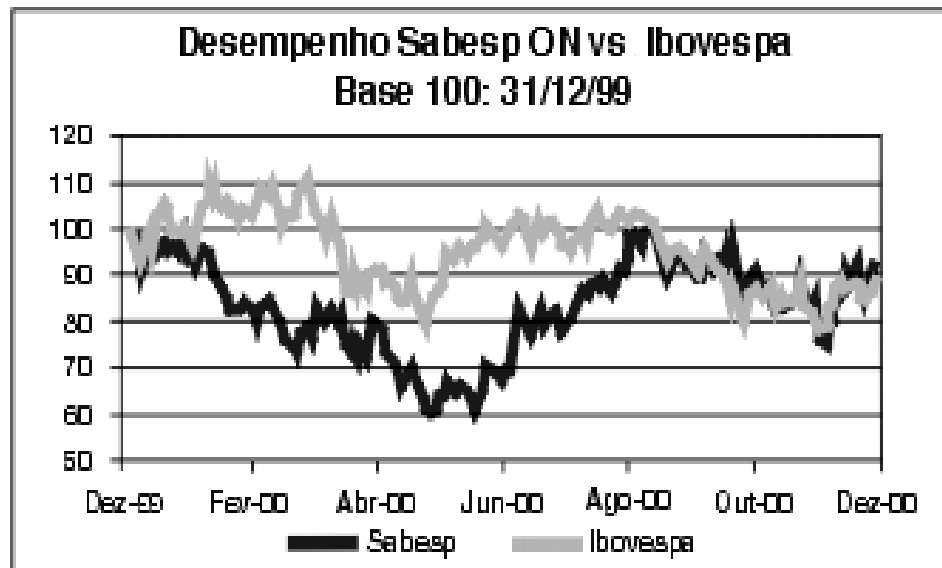
11. Mercado de Capitais

Um importante destaque para as ações da SABESP foi a sua entrada na carteira teórica do índice Ibovespa, em maio de 2000, com participação de 0,69% na sua composição. Esse percentual foi ampliado para 0,87%, na revisão realizada em dezembro de 2000.

Os papéis da SABESP foram negociados em 100% dos pregões da Bovespa, com o volume médio diário negociado atingindo R\$ 3,2 milhões em 2000, contra R\$ 2,4 milhões em 1999, representando acréscimo de 33%.

Face à recente criação do “**Novo Mercado**” pela **Bovespa**, o Governo do Estado de São Paulo estuda conjuntamente com a SABESP sua inserção neste mercado.

Em 2001 a Sabesp estará finalizando os trabalhos de conversão das demonstrações financeiras de acordo com a legislação norte americana (USGAAP).



12. Perspectivas

Para o futuro, a SABESP continuará tendo como missão principal a constante melhoria da qualidade de vida da população atendida por seus serviços, dando prioridade ao atendimento da crescente demanda de água e serviços de coleta e tratamento de esgotos. A SABESP estará sempre focando o crescimento de suas operações no sentido de atender a sua missão e, ao mesmo tempo, fortalecer sua condição econômica e financeira. As estratégias integradas de marketing, de política institucional e de finanças e economia incluem os seguintes elementos:

- contínua redução de custos operacionais com a melhora nas cobranças de clientes em atraso e aumento de produtividade;
- redução das perdas de água, que sempre afetaram as operações da Empresa;
- incremento e expansão dos sistemas de água e esgotos, por meio de programas de investimentos financiados por agências internacionais (BID e Japan BIC);
- desenvolvimento de relações cada vez mais estreitas com os governos municipais e clientes atendidos; e
- concessões municipais em base selecionada.

O planejamento estratégico da SABESP estabeleceu como metas para o período 2000 – 2004 a manutenção de 100% de atendimento da população com serviços de distribuição de água, o crescimento da cobertura com sistemas de coleta de esgotos de 80% para 90%, e o tratamento dos esgotos coletados, de 60% para 70%. Isso significa um acréscimo de 1,2 milhão de pessoas atendidas por serviços de água e 2,9 milhões com serviços de coleta de esgotos. Para tanto, pretende investir R\$ 3,1 bilhões, dos quais R\$ 576 milhões foram efetivados em 2000.

Ainda em 2000, foi assinado o contrato de financiamento para início da **Segunda Etapa do Projeto Tietê**, com valor total de US\$ 400 milhões, sendo US\$ 200 milhões financiados pelo **Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID** e o restante da contrapartida pela SABESP. O projeto terá continuidade com a execução de 290 mil novas ligações de esgoto, 960 quilômetros de redes coletoras e 142 quilômetros de coletores-tronco e interceptores.

Também no ano 2000 foram iniciadas as negociações com o **Japan Bank for International Cooperation (JBIC)**, para o financiamento de US\$ 200 milhões do total de US\$ 340 milhões que serão investidos no **Programa de Recuperação Ambiental da Região Metropolitana da Baixada Santista**. Em fevereiro de 2001, representantes do banco efetuaram na SABESP a “missão de análise”, concluída com êxito por meio da assinatura do “appraisal”. A perspectiva é de assinatura do contrato no segundo semestre de 2001.

1. Introdução

A distribuição de água e a coleta e tratamento dos esgotos sanitários são serviços essenciais à vida e a saúde da população. A SABESP entende que, ao prestar esses serviços, tem sob sua responsabilidade uma função essencial para a saúde pública da população paulista. A qualidade e a segurança de seu atendimento são, portanto, valores básicos, que têm merecido da companhia prioridade em sua política de gestão.

Para a SABESP, a universalização do atendimento concomitante com a busca dos resultados empresariais, significa a essência mesma de sua missão. A companhia pratica uma ampla política de tarifas sociais e concentra esforços no desenvolvimento técnico de soluções para situações especiais, como o esgotamento sanitário de favelas, por exemplo.

O conceito de responsabilidade social assumido pela SABESP, além de sua atividade precípua, implica em participação abrangente na vida da sociedade, apoiando atividades de solidariedade social aos segmentos mais carentes, de lazer, de educação, de incentivo cultural e de proteção e preservação ambiental.

2. Política tarifária diferenciada

Em 2000 foram beneficiadas 1,9 milhões de pessoas na Capital de São Paulo com a Tarifa Favelas e cerca de meio milhão de pessoas com a Tarifa Social.

A **Tarifa Residencial Favelas** é de R\$ 2,28 para o consumo mínimo de 10m³ por mês, até no máximo de R\$ 6,10 fixos a partir de 22m³ por mês.

Os benefícios concedidos para a **Tarifa Residencial Social** representam descontos que podem chegar de 55% a até 78%, em relação à Tarifa Residencial Normal. Os beneficiários são famílias com renda familiar de até três salários mínimos, cujo imóvel possua até 60 m² de construção.

Para a **Tarifa para Entidades Assistenciais Sem Fins Lucrativos** o desconto é de 50% em relação à Tarifa Comercial Normal, atendendo 903 instituições.

3. A política de meio ambiente

Respeito à legislação ambiental e certificações de qualidade

No último ano, a SABESP empreendeu esforços para impulsionar a proteção da saúde pública com visão ambiental, aprimorando os projetos de saneamento básico com as melhores práticas de planejamento e gestão ambiental, através de licenciamento de seus empreendimentos e regularização progressiva de suas instalações em conformidade com a legislação ambiental vigente, além de vigilância contínua da qualidade da água a partir de 20 laboratórios de análises existentes. No ano 2000 a Empresa passou a contar com o primeiro laboratório do Brasil certificado com a ISO Guide 25, pelo INMETRO – Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial.

Projetos ambientais na perspectiva das comunidades

A SABESP encerrou o ano 2000 promovendo significativos projetos de grande alcance ambiental na perspectiva das comunidades, tais como os projetos de recuperação dos lagos dos parques da Aclimação e do Ibirapuera, além da celebração de acordo para recuperação do lago do Horto Florestal.

E mais, deu continuidade ao Projeto de Reabilitação de Áreas Degradadas do Sistema Cantareira, ao Programa de Uso Racional da Água e em dezenas de ações e projetos de educação ambiental desenvolvidos pelas unidades de negócio.

No âmbito de sua política de comunicação empresarial, a SABESP deu curso às suas publicações destinadas, inclusive, a capacitação e educação ambiental interna e externamente.

Produção de mudas para recuperação de matas nativas

A SABESP mantém em operação viveiros de plantas nos quais são produzidas por ano aproximadamente 500 mil mudas de espécies nativas da mata Atlântica, utilizadas em reflorestamentos, recuperação de áreas degradadas e em projetos de paisagismo de áreas operacionais da própria empresa.

No ano 2000 foram produzidas e doadas ao Consórcio da Bacia do Rio Piracicaba 100 mil mudas para a reconstituição da mata ciliar, bem como foram plantadas outras 70 mil mudas em áreas da SABESP nas bacias dos rios Jaguarí e Jacareí, ambas pertencentes ao sistema produtor de água do Cantareira, que abastece a Região Metropolitana de São Paulo.

Consolidando sua política ambiental

A SABESP vem sujeitando projetos, processos e procedimentos a resultados de *escrutínio ecológico* em uma nova visão, o que frequentemente tem revelado um potencial para maior eficiência empresarial.

4. Educação ambiental

Visitas monitoradas as áreas operacionais

A SABESP tem organizado visitas monitoradas às suas Estações de Tratamento de Água (ETA) e de Esgotos (ETE) a grupos interessados em conhecer os processos de tratamento e como uma oportunidade de aplicação dos conceitos de práticas de educação ambiental

Além das visitas propriamente dita são realizadas palestras sobre tratamento de água e esgotos, lixo e doenças de veiculação hídrica.

Faz parte do Programa de Educação Ambiental a transformação do ambiente físico de suas Estações através da implantação de projetos de paisagismo.

O paisagismo visa recuperar as áreas degradadas pelas obras das estações, priorizando a implantação de vegetação nativa, criando espaços adequados para abrigar atividades de educação ambiental com o público interno e externo, melhoria na relação com a comunidade do entorno, melhoria operacional na contenção de aerossóis, minimização de odores e criação de um ecossistema ideal para proliferação da fauna e da flora.

Projeto “Formação Viveirista”

Dentro do Programa de Educação Ambiental a SABESP desenvolveu parcerias com outras entidades, sendo um deles o Projeto Formação Viveirista que promove a capacitação em técnicas de paisagismo e jardinagem de jovens da Favela de Heliópolis na cidade de São Paulo. São utilizadas as instalações da ETE ABC tanto para a aplicação da parte teórica das atividades quando para a instalação de viveiros de mudas de plantas.

Projeto “Gota Borradeira”

O Programa de Educação Ambiental se utiliza de material didático que aborda a importância do tratamento de esgotos sanitários e o papel que este desempenha no ciclo da água e na preservação dos recursos hídricos.

Para esse Programa foi criado um personagem âncora – A Gota Borradeira –que aparece em todo o material de apoio desenvolvido: livro infantil, desenho animado, cartilha, folheto, cartaz, peça teatral e outros materiais necessários à práticas de educação ambiental.

O livro “A Gota Borradeira” , editado com o patrocínio da Editora Saraiva, já está sendo utilizado nas atividades de educação ambiental de crianças e jovens na faixa de 7 a 17 anos de idade. Baseado no livro, está em fase de produção um desenho animado e uma peça teatral.

5 Incentivos culturais

A participação em projetos de caráter cultural fez parte da agenda da SABESP ao longo do ano. Os patrocínios totalizaram R\$ 3,3 milhões, para as áreas de cultura e produção de filmes (Lei 8313/91 e Lei 9874/99) e doações de R\$ 580 mil ao Fundo dos Direitos das Crianças e Adolescentes (Lei 8685/93).

No campo da música, o principal evento foi o 31º Festival de Inverno de Campos de Jordão, além do CD “Solos do Brasil”.

No que se refere aos valores culturais e urbanismo da cidade de São Paulo, o destaque cabe à Restauração e Recuperação da Catedral da Sé, situada no coração da cidade.

Foram patrocinadas três produções cinematográficas nacionais: “Pelé - o Atleta do Século”; “Projeto Carandirú” e “Parques Nacionais, Oito Paisagens”, um documentário sobre a mata Atlântica.

6. Valor Adicionado

Em 2000, a SABESP registrou R\$ 2,2 bilhões de valor adicionado – que demonstra a riqueza que a companhia agregou à sociedade. O gráfico demonstra como foram distribuídos os Valores Adicionados em 2000:



Agradecimentos

Agradecemos ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, Engenheiro Mário Covas (1995-2001), ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, Dr. Geraldo Alckmin Filho, ao Excelentíssimo Senhor Secretário de Recursos Hídricos, Saneamento e Obras, Dr. Antônio Carlos de Mendes Thame, aos Prefeitos dos Municípios Concedentes, aos senhores acionistas e a todos os empregados da SABESP, pela confiança e apoio recebidos na tarefa de universalizar os benefícios do saneamento básico a todas as regiões do Estado de São Paulo.

A Administração